

---

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ ADMINISTRATIVO DO  
CENTRO DE ESTUDOS DO MAR, REALIZADA NO DIA 25 DE SETEMBRO DE  
2018**

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, as 10:30h (dez horas e trinta minutos), no Anfiteatro da Unidade Pontal do Sul, do Campus Pontal do Paraná, foi realizada reunião extraordinária do Comitê Administrativo do Centro de Estudos do Mar, presidida pelo Professor Doutor Talal Suleiman Mahmoud, diretor do Centro. Estavam presentes os docentes: Dr. Alexandre Bernardino Lopes, Dr. Emir Baude, Dr<sup>a</sup>. Luciene Corrêa Lima, Dr. Marcelo Renato Lamour, Dr. Maurício Almeida Noernberg, Dr<sup>a</sup>. Morgana Vaz da Silva, Dr<sup>a</sup>. Roberta Brondani Minussi e Dr<sup>a</sup>. Silvia Pedroso Melegari. Também estavam presentes a chefe da secretaria administrativa: Silvana de Oliveira Borges e o assistente administrativo Vagner Blenski. Pauta: 1)Consulta sobre o futuro do CEM; 2)Denúncias contra a direção; 3)Assuntos diversos. O diretor iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e abordou o 1º item da pauta: Consulta sobre o futuro do CEM. O diretor informou que em razão do parecer emitido pela comissão constituída para analisar a solicitação de transformação do CEM em setor ter sido enviada ao CEM sugerindo que haja a desvinculação do Setor de Ciências da Terra, entretanto permanecendo apenas como Campus avançado vinculado diretamente a Reitoria, necessário se faz a manifestação de nossa unidade. Falou ainda que o Prof. Pedro Faggion informou durante a última reunião setorial realizada aqui em Pontal do Sul no dia 21/09, que haverá uma reunião do COUN no dia 15/10, onde já poderia ser incluída essa pauta, se o CEM assim desejar. O diretor ainda falou que a proposta de campus avançado seria nos moldes de Jandaia do Sul, onde o CEM teria acento nos Conselhos Superiores da UFPR, porém sem direito a voto, apenas direito a voz. O Prof. Maurício foi o primeiro a se manifestar e falou que concorda com a desvinculação do CT, uma vez que em razão de nossa especificidade é melhor estar autônomo. A Prof<sup>a</sup> Luciene perguntou se há um prazo para envio da resposta e perguntou ainda, qual seria a vantagem para o CEM em se desvincular do CT agora. O diretor informou que o CT tem interesse em passar tal proposta no COUN dia 15/10, pois que eles desejam realizar a eleição para direção e tão logo essa desvinculação ocorresse eles já poderiam propor abertura do edital. Porém, destacou que considera o CEM muito diferente de Jandaia e Palotina, e ainda, que percebe que a UFPR tem uma visão muito própria em relação aquelas duas unidades, reconhecendo-os como setor, o que não ocorre em relação ao CEM. Falou ainda que a questão orçamentária é muito importante para o crescimento e estruturação de nossa unidade. O Prof. Lamour falou que o contexto da solicitação inicial de transformação do CEM era muito diferente, pois já foi há muito tempo. Que outras situações devem ser consideradas para esta decisão, por exemplo, o fato de em que em breve o CT contará com outra gestão. Em sua opinião, o melhor é pensar de forma cautelosa, sem aceitar a pressão da urgência sugerida, devendo pensar com cuidado sobre o nosso futuro. Que por experiência, as tentativas de acerto até agora não surtiram efeito. Prof. Talal disse que entendia essa preocupação, mas que percebe que na questão administrativa o acesso direto a Reitoria e autonomia que pode ser conquistada poderá ser benéfica. Que hoje vê mais benefícios que prejuízos com a desvinculação. O Prof. Maurício concordou que também não vê prejuízo, mas que ainda se pode tentar uma questão política ainda melhor para o CEM. Lamour questionou se essa não seria uma tentativa para desvincular o CEM do CT e nos vincular ao Setor Litoral. Sendo assim, após as discussões, foram sugeridos os seguintes encaminhamentos: as coordenações farão reuniões com seus colegiados e NDE's e passarão as seguintes questões: O CEM deve permanecer vinculado ao

CT? Sim – Não e Porquê; O CEM deve se desvincular do CT? Sim – Não e Porquê. As respostas dos colegiados serão trazidas na próxima reunião plenária que será realizada dia 08/10 as 9:30 hrs no Anfiteatro do CEM. Continuando a reunião, o diretor abordou o item 2º da pauta: Denúncias contra a direção. O diretor falou de um email fake criado com o nome [talal.alexandre@yahoo](mailto:talal.alexandre@yahoo) e enviado para uma série de endereços da UFPR, como Suinfra, ouvidoria e Gabinete do Reitor, quanto para CGU, AGU, TCU, MEC, onde diversas denúncias foram apontadas, sem contanto apresentar documentos e feitos covardemente de forma anônima, que aparentemente tiveram a intenção de provocar desconforto e gerar transtornos à direção, que eventualmente deverá responder a quem vir a questionar sobre o caso. O Prof. Talal informou que ontem mesmo já emitiu uma nota rebatendo as acusações e enviando aos e-mails informados na denúncia. Informou ainda que por indicação superior comparecerá na Delegacia da Polícia Federal para prestar queixa face ao ocorrido, com o intuito de identificar o autor, que deverá provar o que acusa. O diretor acredita que haverão prejuízos, pois foi feita grande exposição. O Prof. Alexandre falou que são denúncias vazias e que os autores deverão ser identificados. Que mantém sua posição e apoio irrestrito ao Prof. Talal. Para ele, não serão denúncias anônimas que destruirão ou diminuirão o CEM. Quanto ao 3º item da pauta: Assuntos diversos. O diretor passou os informes e disse que apesar do clima desconfortável gerado com as denúncias, manterá reunião que tem agendada para quinta-feira agora, dia 27/09 em Curitiba, sendo pela manhã com o prof. Faggion e a tarde na CENTRAN e PRA, a fim de resolver diversos assuntos de interesse do CEM, como a necessidade de um ônibus maior para atender a demanda dos alunos. Informou ainda, que em razão de um processo aberto por servidor da biblioteca, a mesma continua interdita, apesar da conclusão da obra de reforma da mesma. E finalmente, informou que o processo de reforma do antigo prédio da secretaria em laboratórios didáticos continua em andamento, entretanto com muita lentidão e sem efetiva definição. E nada mais havendo a tratar, o senhor diretor deu por encerrada a reunião, da qual eu, Silvana de Oliveira Borges, lavrei a presente ata.